

# VOZES DE GAIA

*Uma chamada por um mundo sustentável, justo e igualitário*

O documentário **Rosalina: uma comunidade em construção** (Documentário, Brasil, 2007, 20min) foi selecionado para o 18º Cine Ceará. O filme será exibido no próximo dia 14 de abril. As sessões ocorrem na Sala 2 do Espaço Unibanco em dois horários, às 14h e às 16h. **Pág. 4**

Juventude Alternativa Terrazul – Fortaleza – Ceará – Brasil – América do Sul

Abril de 2008 Nº 01

Educação Ambiental

## Ceará inicia processo para a III CIJMA

Adelle Azevedo



Ceará marca presença na II CNJMA, em 2006. Foto: Arquivo

**E**m novembro deste ano, acontece a III Conferência Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente (III CIJMA). O evento discutirá o tema "Mudanças Ambientais Globais" com jovens de 11 a 14 anos de todo o Brasil. O objetivo da conferência é fortalecer a educação ambiental nas escolas e promover um debate sobre a realidade socioambiental local e global entre toda a comunidade escolar (alunos, pais, professores, funcionários...).

No Ceará, o processo de conferência irá acontecer por etapas. A primeira, e mais importante, é a realização das conferências de meio ambiente nas

escolas. Podem participar todas as escolas municipais, estaduais e particulares. Cada uma realiza sua conferência, produzindo materiais educacionais e elegendo delegados para a etapa regional. Para ser eleito delegado, é preciso ter entre 11 e 14 anos e estar cursando entre o 6º e 9º ano (exceto em alguns casos). No estado, serão realizadas 21 conferências regionais de acordo com o número de Centros Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDEs). A etapa seguinte é a Estadual que define os delegados que irão participar da Conferência Nacional. Ao todo, serão eleitos 24 jovens para participar da III CIJMA em Brasília.

A participação da Juventude Alternativa Terrazul no processo de conferência se dá através do Coletivo Jovem de Meio Ambiente (CJ) da qual é representante no Ceará. Os coletivos jovens são responsáveis por escolher os representantes em seus estados que irão participar da CIJMA. Os jovens são escolhidos de acordo com os princípios dos CJs: jovem educa jovem, jovem escolhe jovem e uma geração aprende com a outra. Cabe também a Juventude Alternativa Terrazul/CJ participar como membro da Comissão Organizadora Estadual (COE), juntamente com outras instituições como a Secretaria de Educação do Ceará (SEDUC) e o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

### COM-VIDAS organizam jovens

O CJ também trabalha a educação ambiental nas escolas através da formação das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDAS).

São eles que organizam os jovens nas escolas para que estes possam discutir e aprimorar o debate ambiental com outros alunos, professores e com a comunidade.

A Juventude Alternativa Terrazul/CJ desenvolverá um projeto de formação de COM-VIDAS e de educação em 20 escolas do estado, sendo 16 em Fortaleza e 4 em Guaramiranga, onde também será criado um Coletivo Jovem.

A expectativa do CJ para a III CIJMA é que o número de conferências nas escolas aumente, superando os números II CIJMA e aumentando a participação juvenil no processo de discussão sobre o meio ambiente.

#### SAIBA MAIS:

Conheça a Conferência Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente. Acesse: [www.mec.gov.br/conferenciainfanto2008](http://www.mec.gov.br/conferenciainfanto2008).

Apoio:



[www.comcultura.org.br](http://www.comcultura.org.br)



Prefeitura de **Fortaleza**



## Editorial

Vivemos em um momento histórico onde chegamos ao limite máximo de exploração da natureza. Consumimos mais do que o necessário e exploramos os recursos de uma forma tão voraz que a terra não consegue se reestabelecer da mesma maneira que antes.

A crise ambiental planetária que vivenciamos hoje é decorrente, sobretudo, da crise gerada pelo sistema capitalista. Nesse sistema a busca pelo lucro imediato está acima dos valores, respeito e cuidado com qualquer forma de vida.

Desmatamento, animais em extinção, queimadas, lixões a céu aberto, rios e lagoas sendo poluídos indiscriminadamente, alterações no clima, alimentos transgênicos, jovens que consomem tudo aquilo que lhe é vendido... Ufa! São tantos problemas que decidimos não querer viver em um mundo assim. Foi pensando nisso que em 2003, surgiu a Juventude Alternativa Terrazul.

Acreditamos que o tempo de mudar é agora. Fazemos um novo presente e deixar um futuro melhor para as futuras gerações. Construir uma nova alternativa para o mundo. E para isso acreditamos nas ações de educação ambiental, no consumo consciente dos produtos e na ação transformadora da juventude.

No primeiro número desse jornal, queremos que vocês conheçam um pouco das atividades da juventude. E se você quiser participar, nos procure. Nosso endereço está aí embaixo, no expediente.

## EXPEDIENTE

### Texto e diagramação dessa edição:

Adelle Azevedo  
Lucas Oliveira  
Isabelle Azevedo  
Fernanda Freire  
Gabriel Silva

**Fotos:** Arquivo pessoal

**Tiragem:** 1500 exemplares

### Contatos:

Rua Juvenal Galeno, 110, Benfica.  
juventudeterrazul@gmail.com  
Telefone: (85)32810246

**Impressão:** Comunicação e Cultura

**Código do jornal:** JJCE 08/003

Esta publicação é produzida com recursos do projeto Juventude em Pauta da Prefeitura Municipal de Fortaleza em apoio a organizações juvenis.



Esporte e meio ambiente

## SURF É CIDADANIA

Fernanda Freire



Encontro "Surf e cidadania". Foto: Fernanda Freire

Promover a cidadania ambiental entre os jovens. Com esse objetivo o projeto "Fortaleza em Férias" realizou, no dia 10 de fevereiro, um campeonato de surf na praia da Barra do Ceará. O evento intitulado de "Surf e cidadania" contou com a presença de dezenas de jovens oriundos de várias escolas de surf de Fortaleza.

Além das competições de surf, um mutirão de limpeza na praia foi formado. Munidos de sacos de limpeza, os jovens recolheram entulhos, copos plásticos, garrafas pets, cocos secos entre outros resíduos sólidos que estavam espalhados pela areia, contaminando o meio ambiente e colocando em risco a saúde dos surfistas e outros frequentadores da praia.

A realização do mutirão mostrou que o surf, além de ser uma forma de inclusão social, é também um instrumento para a formação de cidadãos e cidadãs conscientes pela preservação e conservação do meio ambiente.

O surf surgiu da cultura que estabelecia uma conexão entre o homem e a natureza, sendo o primeiro parte essencial do segundo. Nas Ilhas Polinésias, os povos nativos praticavam o surf atirando-se ao mar para pescar em barcos feitos artesanalmente e quando voltavam, deslizavam sobre as ondas para chegar mais rápido à terra firme. No Hawaii, o surf era praticado pelos reis hawaianos com pranchas feitas de madeira, produção esta que conectava o homem a natureza através de um ritual de agradecimento aos deuses pelas farturas do mar, das ondas e dos prazeres de brincar nas suas águas.

A partir dessas práticas, surgiu o princípio do surf que é o respeito e o amor pelo mar e por toda a natureza (princípio este que permanece até os dias de hoje).

### Escolas de Surf em Fortaleza:

- Escolinhas de surf da Barra do Ceará: amigas do Meio Ambiente
- Projeto Surfando para a Vida da Associação Recreativa e Esportiva para Crianças e Adolescentes (Arca)
- Associação Desportiva Barra Surf Club (ADBSC)
- Escola de surfe do Projeto Ponte de Encontro

QUADRINHOS





## V ENCONTRO DA JUVENTUDE ALTERNATIVA TERRAZUL

Lucas Oliveira



Juventude Terrazul realiza encontro. Foto: Isabelle Azevedo

Após várias reuniões de planejamento, foi realizado o **V Encontro da Juventude Alternativa Terrazul**. O evento, realizado do dia 29 de fevereiro a 02 de março, no Icaraí, reuniu cerca de 15 jovens entre membros da juventude e convidados.

No primeiro dia do encontro, houve uma confraternização entre os membros da juventude. No dia seguinte, aconteceu uma oficina de formação sobre o tema *Juventude e Meio ambiente na perspectiva do Ecosocialismo*. Através de dinâmicas, leitura de artigos e debates, foi possível aprofundar compreender a como a crise ambiental está diretamente ligada à crise do capitalismo.

Ao final da oficina, foram sugeridas a construção de mais espaços de formação para a juventude, a formação de um glossário com *ecopalavras* e a criação de um caderno da **Juventude Alternativa Terrazul**, com textos e indicação de livro, uma vez que se viu a necessidade de expandir os conhecimentos para outros grupos de juventude.

Na parte da tarde, o grupo se reuniu para construir a identidade do coletivo, criando e definindo a missão e os objetivos na qual se obteve a seguinte conclusão:

**Quem Somos:** Jovens Ambientalistas que lutam pela soberania dos povos e emancipação da natureza na construção de um mundo ecossocialista: sustentável, justo, equitativo, libertário e ambientalmente sadio.

**Nossa Missão:** Contribuir para o despertar de uma consciência crítica e transformadora na perspectiva da superação do sistema capitalista, por um mundo sustentável, livre de toda forma de opressão.

A partir das discussões foram definidos os seguintes objetivos da Juventude Terrazul: superar a crise ambiental planetária decorrente do sistema; participar da construção de sociedades sustentáveis; lutar sem discriminação pelos direitos de todos os povos para uma vida justa e sustentável. Já no Domingo, 01 de março, foi construído o planejamento de atividades da Juventude Alternativa Terrazul, com base nos espaços em que a juventude atua como o Conselho Municipal de Juventude.

Após esse momento, aconteceu o desfecho do encontro, utilizando a metodologia do círculo de luz, seguindo de uma pequena avaliação do que foi bom, do que ficou e os espinhos do processo.



## Tenda Ambiental

Adelle Azevedo

O tema "Mudanças Ambientais Globais" da III Conferência Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente está dividido em subtemas de acordo com os quatro elementos da natureza. Durante as edições desse jornal, cada elemento será abordado de acordo com as suas divisões. O primeiro a ser desvendado será o fogo.

Do latim *focu*, o fogo é conhecido como um dos quatro elementos da Natureza. A sua descoberta pela humanidade ocorreu durante a pré-história a partir da observação de fenômenos naturais como os raios caindo sobre as árvores, das atividades vulcânicas ou pelas jazidas de petróleo em chamas. A partir das observações, o homem primitivo também descobriu as propriedades do fogo: calor e luz. Isso foi essencial para a humanidade, pois, a partir de então, começou a utilizá-lo para proteção, luz, preparação de alimentos e aquecimento. Alguns estudiosos acreditam que o fogo representa a vontade de mudança, o desejo, a transformação e a energia divina. Segundo alguns historiadores, o fogo foi um dos responsáveis para o desenvolvimento da civilização.

De acordo com as propriedades do fogo, a humanidade desenvolveu a ENERGIA. Hoje ela é utilizada nos transportes, nas indústrias e residências. A maior parte da energia que é produzida provém de fontes não-renováveis, como o petróleo e o carvão mineral. Essas matérias-primas são grandes poluentes que contaminam o ar, trazendo consequências para o meio ambiente e a saúde da população. O carvão vegetal é também muito utilizado para a produção de energia, poluindo o ar e provocando o desmatamento das florestas.

Nos transportes, a energia produzida no processo gera substâncias que prejudicam o meio ambiente. O gás carbônico (CO<sub>2</sub>) e outros gases liberados no processo têm sido os grandes vilões do planeta, pois contribuem para o aumento do efeito estufa, para o aquecimento global, para a poluição do ar e para as mudanças climáticas.

O fogo também é responsável pelas grandes queimadas das florestas. No Brasil, ainda há a cultura de se queimar a terra antes de plantar. Isso prejudica a terra, tornando-a escassa de nutrientes, além de contribuindo com a erosão do solo e a poluição atmosférica.

Atualmente, há um esforço global para que sejam incorporadas fontes alternativas e renováveis que não poluam e degradem o meio ambiente. Esse esforço visa principalmente a formação de ações mitigadoras para as mudanças climáticas.

*Arte e Meio Ambiente*

## ROSALINA: UMA COMUNIDADE EM CONSTRUÇÃO

Isabelle Azevedo

Lucilange Alves cultiva um pequeno jardim ao redor da casa onde mora, na comunidade da Rosalina, no Parque Dois Irmãos. O lugar enfeita a rua, dando-lhe um colorido especial. São hibiscos vermelhos, sigrônios, nove horas, rosas, mandacarus, pés de pimenta e uma infinidade de outras plantas que ajudam a transformar a paisagem castigada da comunidade e a cultivar um futuro melhor.



Sophie Guérien exhibe documentário na Rosalina. Foto: Isabelle Azevedo

Mas Lucilange não é a única a semear algo na comunidade. Assim como ela, outras personagens do documentário *Rosalina: uma comunidade em construção* (Documentário, Brasil, 2007, 20min) cultivam um projeto muito maior: a Agenda 21 da Rosalina. O documentário, produzido por Sophie Guérien, da Alternatives Canadá, em parceria com a Associação Alternativa Terrazul, mostra os desafios e perspectivas de uma comunidade que adotou a agenda 21 como instrumento para a construção de uma forma sustentável de vida.

*Rosalina: uma comunidade em construção* retrata ainda sonhos que aos poucos se tornam realidade. O conjunto habitacional que aos poucos vai ganhando forma e alimentando a esperança de uma moradia digna; a cooperativa da comunidade – Rosacoop- que já é um sonho realizado e o restaurante popular são alguns exemplos.

### A experiência de Sophie

Para reconstruir a história das lutas e sonhos da Rosalina, Sophie Guérien, cineasta canadense, passou três meses na localidade, acompanhando de perto as reuniões de rua, as atividades culturais e os seminários (um deles contou com a presença do teólogo Leonardo Boff).

A idéia de ir para a “favela” não a assustou. “Tinha idéia do que era favela, porque fui ao Peru. Não é a mesma coisa. Rosalina não é tão pobre quanto lá. Eu tinha uma idéia, mas essa idéia trocou. Talvez porque foi algo que chegou mais perto de mim, da minha vida. São pessoas legais que querem sair dessa situação”, afirma Sophie.

A canadense acredita que a política ambiental é uma boa via para sensibilizar a população. Além disso, Sophie aposta também no cinema social. “Eu gosto muito de fazer cinema social, dessa educação popular. Um documentário é uma boa maneira de fazer sensibilização”, destaca.

### Rosalina se vê

Cerca de setenta pessoas acompanharam atentas ao lançamento do documentário, no dia 30 de janeiro. Aos poucos, a comunidade foi chegando e ocupando as cadeiras da sala de cinema improvisada no Colégio Abidenado, no Parque Dois Irmãos. Atento, o público ali presente se via e se reconhecia em cada luta lembrada pelos moradores mais antigos. **Em tempo: O filme será exibido no próximo dia 14/04, às 14h e 16h, na Sala 2 do Espaço Unibanco.**

**SERVIÇO:** *Rosalina: uma comunidade em construção*, de Sophie Guerin (Documentário, Brasil, 2007, 20min).

#### MAIS:

\* Assista o compacto no Youtube - <http://www.youtube.com/watch?v=CLZVcakuLV0>

\* Você pode adquirir uma cópia do documentário na sede do Terrazul, na Rua Juvenal Galeno, 110.

## Massificação da Ideologia Capitalista e Consumismo

Gabriel Silva

A sociedade capitalista é constituída de diversos mecanismos de dominação social. A massificação da cultura e o apelo midiático propagam a ideologia neoliberal de forma hegemônica, afinal são nas mãos das classes dominantes que se concentram a maioria dos meios de comunicação. Ao mesmo tempo, novas tecnologias substituem valores caros à solidariedade global.

O individualismo e o consumismo são traços cada vez mais naturalizados em nossa sociedade. A lógica do “TER” em detrimento do “SER” é preceito fundamental na construção dos atuais padrões comportamentais. A passividade e a estranheza da dura realidade enfrentada por milhões de pessoas no mundo são reflexo dessa lógica.

Com relação à **juventude**, além da exploração da força de trabalho, das opressões de gênero, classe, cor da pele e orientação sexual, do legado da crise ambiental planetária que estamos vivenciando, os jovens ainda tem de conviver com as especificidades dos problemas característicos do segmento juvenil.

As referências impostas pelas mídias de massa nos apresentam um cenário irreal em que os jovens são vistos, na TV principalmente, com celulares da última moda, carros, tênis e relógio importados.

Será que nos lembramos que o tênis NIKE é feito com força de trabalho escravo infantil?! Isso não nos incomoda? É irrelevante?! O que dizer da utilização dos transgênicos?! E as letras das músicas, que depreciam a imagem da mulher, reforçando a lógica do machismo e a mercantilização do corpo?!

Atualmente, Os Estados Unidos são responsáveis por cerca de 20% do consumo global. Se todo o mundo consumisse nessa mesma escala, seria preciso de pelo menos quatro vezes mais de recursos naturais.

Aqueles que se indignam com tais situações devem começar a ter no ato do Consumo uma postura mais questionadora, baseando-se no princípio da sustentabilidade e refletindo sobre as nossas reais necessidades, sendo solidários às lutas pela igualdade e superação das diversas formas de opressão.